

Participação das importações no consumo mantém trajetória de crescimento

Coeficiente de exportação

19,2%

No 3º trimestre de 2013

O coeficiente de exportação a preços correntes no terceiro trimestre de 2013 registrou estabilidade, situando-se em patamar igual ao observado no trimestre imediatamente anterior. O coeficiente reflete o fraco desempenho externo dos produtos industrializados nacionais.

Coeficiente de penetração de importações

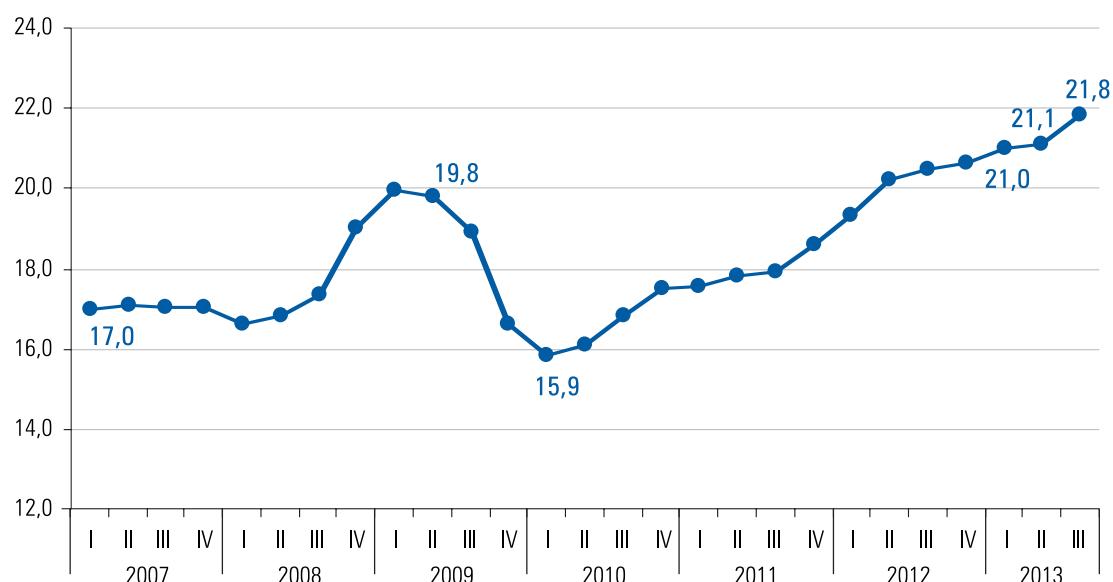
21.8%

No 3º trimestre de 2013

O coeficiente de penetração de importações mantém a trajetória de alta e registra uma das maiores variações desde o segundo trimestre de 2010. A elevação do indicador é observada por 14 trimestres consecutivos e é explicada, principalmente, por dificuldades do lado da oferta, com a perda de competitividade da indústria.

Coeficiente de penetração de importações

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.

Os valores estão acumulados em quatro Valores de 2012 e 2013 são estimativas

Coeficiente de exportação da indústria mantém-se constante no terceiro trimestre de 2013

O coeficiente de exportação a preços correntes registra 19,2% no terceiro trimestre de 2013, não apresentando mudança quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. Se o resultado é observado por segmento industrial, enquanto o coeficiente de exportação da Indústria Extrativa reduz 1,2 pontos percentuais (p.p.), o coeficiente da Indústria de Transformação mostra um ligeiro aumento (0,2 p.p.).

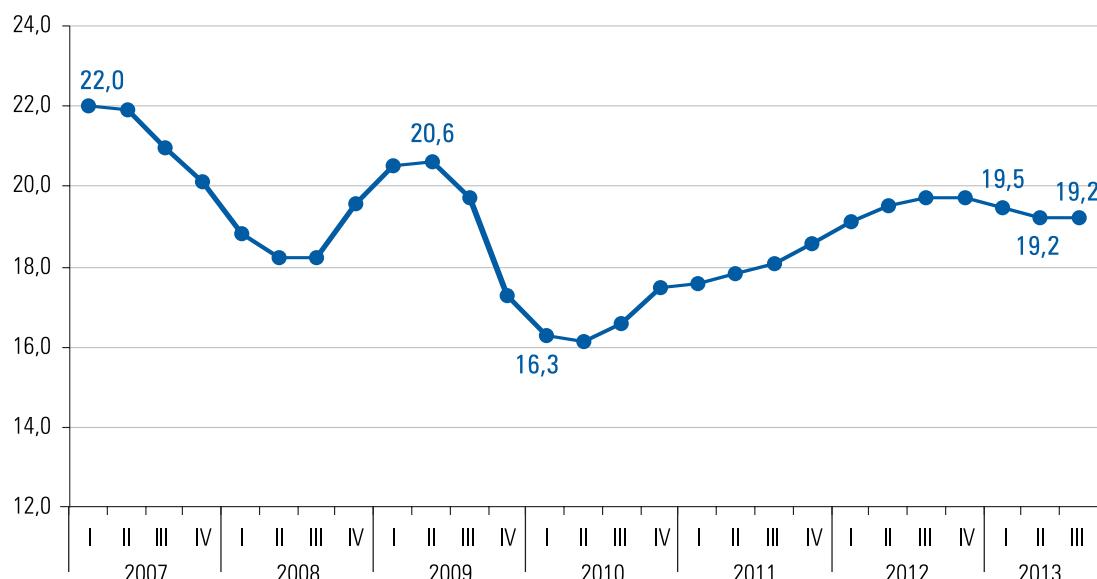
Na Indústria Extrativa, a trajetória de redução do indicador observada desde o segundo trimestre de 2012 é explicada, principalmente, pelo setor de Extração de petróleo. No acumulado em 12 meses até o segundo e o terceiro trimestres de 2013 o indicador mostrou nova queda (-7,5 p.p.). O coeficiente de exportação desse segmento industrial nesse terceiro trimestre é de 55,5%, a mais baixa desde o quarto trimestre de 2009. O efeito do setor de Extração de petróleo sobre o indicador da Indústria Extrativa é parcialmente compensado pelo setor de Extração de minerais metálicos, cujo coeficiente cresce de maneira importante pelo terceiro trimestre consecutivo.

No caso da Indústria de Transformação, o pequeno incremento do indicador é alcançado com um menor crescimento do coeficiente de exportação do setor Outros equipamentos de transporte (1,7 p.p.) se comparado ao observado no segundo trimestre de 2013 (6,3 p.p.) – movimento de alta importante do coeficiente foi registrado também no último trimestre de 2012 (5,3 p.p.). A elevação do indicador nesse setor no período recente é impactada pela exportação de plataformas de petróleo.

Destacam-se também, com uma variação positiva, os setores de Fumo (2,6 p.p) e Celulose e Papel (1,1 p.p.), seguidos dos setores de Farmoquímicos e farmacêuticos (0,8 p.p.) e Veículos Automotores (0,8 p.p.). Com uma variação negativa, chama atenção com uma nova queda o setor de Têxteis (-2,2 p.p.) e de Metalurgia (-1,3 p.p.) e o setor de Máquinas e equipamentos, que apresenta redução do coeficiente pelo terceiro trimestre consecutivo.

Coeficiente de exportação

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.
Valores de 2012 e 2013 são estimativas.

O coeficiente de penetração das importações da indústria atinge 14 trimestres consecutivos de elevação

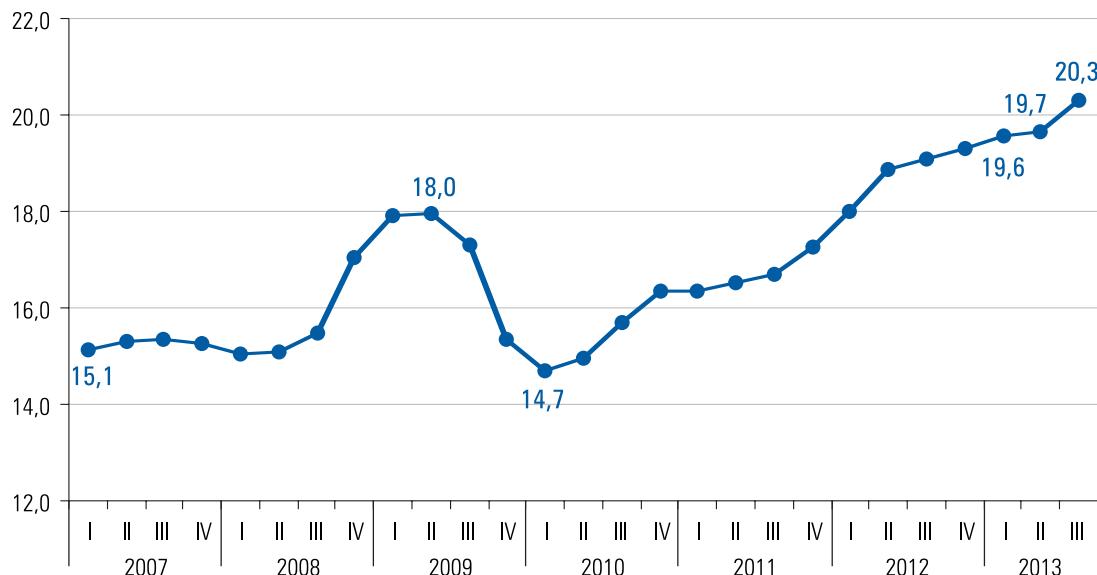
O coeficiente de penetração das importações mantém a trajetória de alta e registra 21,8% no terceiro trimestre de 2013. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a variação positiva (0,7 p.p.) está entre as mais elevadas observadas desde o segundo trimestre de 2010, quando esse indicador começou a crescer.

Também no caso da Indústria de Transformação, o coeficiente mantém o movimento de alta, com um crescimento próximo ao observado para o total da indústria (0,6 p.p.). Com a nova elevação, a participação de importados no consumo doméstico atinge 20,3%. No caso da Indústria Extrativa, o coeficiente oscila ao longo dos trimestres; em comparação com o trimestre imediatamente anterior, quando houve recuo do coeficiente, o indicador aumenta 1,5 p.p. e registra 53,4%.

Destacam-se com as maiores variações positivas os setores da Indústria de Transformação: Farmoquímicos e farmacêuticos (2,3 p.p.), Derivados do petróleo (1,3 p.p.), Máquinas e materiais elétricos (1,1 p.p.) e Informática, eletrônicos e ópticos (1,0 p.p.). Esse último setor e os produtos Farmoquímicos e farmacêuticos aparecem com os maiores coeficientes de penetração das importações dessa indústria (40,8% e 52,4%, respectivamente).

Coeficiente de penetração de importações da indústria de transformação

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.
Valores de 2012 e 2013 são estimativas.



Resultados por setor

Em % - preços correntes

SETORES	COEFICIENTES*					
	EXPORTAÇÃO			PENETRAÇÃO DE IMPORTAÇÕES		
	I-13	II-13	III-13	I-13	II-13	III-13
INDÚSTRIA GERAL	19,5	19,2	19,2	21,0	21,1	21,8
INDÚSTRIA EXTRATIVA	69,8	68,5	67,3	52,4	51,9	53,4
Extração de carvão mineral	0,0	0,0	0,0	86,0	85,3	82,5
Extração de petróleo e gás natural	70,3	63,0	55,5	72,5	68,5	67,4
Extração de minerais metálicos	80,4	82,7	85,2	10,9	15,1	15,2
Extração de minerais não metálicos	11,0	11,2	11,8	12,2	12,2	12,9
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	15,6	15,5	15,7	19,6	19,7	20,3
Alimentos	22,1	22,2	22,4	3,7	3,7	3,9
Bebidas	1,3	1,4	1,5	3,6	3,5	3,6
Fumo	62,1	62,1	64,7	1,8	1,7	2,0
Têxteis	18,0	17,2	15,0	20,8	20,6	20,4
Vestuário	1,1	1,1	1,1	11,2	11,3	11,9
Couros e calçados	22,3	22,7	23,1	9,1	9,0	9,3
Madeira	17,6	17,9	18,2	1,9	1,9	1,9
Celulose e papel	22,8	23,0	24,1	7,9	7,8	8,0
Impressão e reprodução	0,8	0,8	0,7	3,8	3,9	4,0
Derivados do petróleo e biocombustíveis	9,0	8,5	8,7	20,8	19,8	21,1
Químicos	10,9	10,7	10,6	27,9	28,5	28,9
Farmoquímicos e farmacêuticos	10,1	10,1	10,9	37,5	38,5	40,8
Borracha e material plástico	7,4	7,1	7,3	14,0	14,1	14,6
Minerais não-metálicos	5,5	5,7	6,1	6,8	6,8	7,1
Metalurgia	31,8	30,8	29,5	18,8	18,2	18,1
Produtos de metal	7,5	7,3	7,0	12,2	12,5	13,3
Informática, eletrônicos e ópticos	7,4	7,3	7,5	50,7	51,4	52,4
Máquinas e matérias elétricas	12,1	11,6	11,7	27,3	27,5	28,6
Máquinas e equipamentos	19,1	18,2	17,3	37,2	36,6	36,6
Veículos automotores	14,1	14,2	15,0	20,5	20,9	21,7
Outros equipamentos de transporte	36,9	43,2	44,9	34,1	35,4	36,1
Móveis	5,1	5,1	5,1	4,5	4,5	4,7
Produtos diversos	14,8	15,1	14,9	36,9	37,0	37,5

* Estimativa

Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação (preços correntes)** corresponde ao percentual do faturamento da indústria que provém das exportações. Ele é calculado pela divisão do valor da exportação de bens industriais pelo valor da produção industrial.

O **coeficiente de penetração de importações (preços correntes)** corresponde à participação dos produtos importados no consumo doméstico de bens industriais, considerando-se tanto o consumo final quanto o consumo intermediário (insumos para a indústria).

Os coeficientes trimestrais correspondem a períodos de quatro trimestres. Ou seja, os valores de exportações, importações e produção industrial referem-se aos acumulados nos quatro trimestres encerrados no trimestre de referência.

Para mais informações acesse: www.cni.org.br/abertura comercial